

## COLUNA NORMA ELIETE

ARTE, CULTURA E MÚSICA

normaeliete@yahoo.com.br

Norma Eliete é graduada em Piano pelo Centro Universitário Conservatório Brasileiro de Música, RJ. Pós Graduada em Gestão Escolar pela UNOPAR, fez especialização em Técnica Pianística, está cursando Pós em Educação Musical pelo CUCBM - RJ. Entre vários instrumentos que toca, o Piano é a sua verdadeira paixão. Como empresária e empreendedora, tem se destacado em Vitória da Conquista a frente do Conservatório de Música Frederic Chopin, onde tem o privilégio como Educadora Musical, colocar em prática as suas habilidades técnicas para a formação de novos talentos, o que a deixa muito orgulhosa! Exerce o cargo de Relações Públicas no Rotary Clube de Vitória da Conquista Girassol, Presidente do Banco de Cadeira de Rodas de Vitória da Conquista, membro efetiva da Academia de Letras de Vitória da Conquista ocupando a cadeira de número 13. Pianista do Coral da Igreja Bethelém. Funcionária Pública, Colunista Sócio cultural.

## NORMA ELIETE ENTREVISTA

## DATE SENA

Conquistense, Artista Plástico, 17 anos de carreira...

Cultura, Arte, Poesia, Religiosidade, Sentimentos... Essas podem ser algumas palavras que resumem o trabalho do Date Sena.



## Norma Eliete - COMO E QUANDO SE DÁ O SEU PRIMEIRO CONTATO COM AS ARTES?

**Date Sena** – Quando veio o ponto de partida do “Tempo e o Matrimônio” eu já tinha algo em vista, uma exposição só de instalações, já estava querendo fazer algo mais contemporâneo, foi quando veio a morte de meu pai, daí saiu o ponto de partida para a criação do “Tempo e o Matrimônio”.

## NE – QUAL ESTILO ARTÍSTICO QUE SUAS OBRAS SÃO INSPIRADAS?

**DS** – A motivação pessoal foi justamente a homenagem aos meus pais, com uma narrativa contemporânea sobre o casamento deles, com peças que pertenceram e pertencem à minha família e diretamente à minha mãe, tipo a colcha da cama e a camisola que ela usava na lua de mel, fotografias do casamento deles, uma bicicleta de 1950 da família, entre outros objetos que compõem a história do casal.

## NE- FALE UM POUCO DOS OUTROS TRABALHOS ARTÍSTICOS QUE VOCÊ DESENVOLVE.

**DS** – Pintura... Pintura... Pintura... Não tenho uma definição específica sobre minha pintura, mais gosto muito de trabalhar com figurativo humano e a religiosidade no geral abrangendo diversos grupos e faixas etárias.

## NE – SOBRE INCENTIVOS SOCIAIS, ARTE, SEU TRABALHO. POR EXEMPLO, “TEMPO E MATRIMÔNIO”, QUE É UMA EXPOSIÇÃO VENCEDORA.

**DS** - Essa seleção para ocupação de espaços da FUNCEB “Fundação Cultural do Estado da Bahia”, é feita por Edital. São enviadas várias propostas de exposições de toda a Bahia e o “Tempo e o Matrimônio” é uma exposição que tem uma história que começa na vontade de casar, onde se usa muito nas cidades do interior do Nordeste o Santo Antônio de cabeça para baixo, e onde se encerra

## "Caminhada"

(Date Sena)

dedico essa poesia a história de meus pais

Venha, traga essa vontade  
Venha, abra essa metade  
Venha caminhar

Vou esperar por teus lábios  
Vou te mostrar que é assim  
Sempre por perto  
Meu porto seguro  
Meu peito aberto

Venha caminhar  
De passos contados  
De olhos vendados  
De confiança à mão  
De destino a direção

Venha caminhar  
Nessa estrada árdua  
Nessa vida tão pura  
Nesse plural de cores  
Nesse mar que tua falta me faz

Mão na mão  
Dois em uma só sombra  
Sem saber até quando.

na morte de um ou de outro do casal. Isso chamou a atenção de Rogéria Maciel, artista plástica e curadora da exposição, foi ela quem deu a idéia de concorrer neste edital, e foi aceita com a maior pontuação na seleção.

## NE- DE ONDE VÊM AS SUAS INSPIRAÇÕES?

**DS** - Da fé, da melancolia, dos sentimentos, coisas que movem a razão e a existência emocional.

## NE - QUE CONSELHO VOCÊ DARIA AOS NOVOS TALENTOS?

**DS** - Que se inspirassem na biografia destes grandes artistas: Caravaggio, Francis Bacon, Rossina Bossio, e vários outros...



## NE - OBRIGADA PELA ENTREVISTA. FIQUE A VONTADE COM SUAS CONSIDERAÇÕES FINAIS.

**DS** - Sim... Sempre nas minhas exposições o público compareceu com bastante frequência, e nas coletivas também. Em Vitória da Conquista é impossível viver da arte. Algumas pessoas sobrevivem da arte, mais não é fácil. Eu trabalho na Secretaria de Cultura de Vitória da Conquista, de alguma forma faz parte do meu conhecimento artístico.

*Date Sena, está entre um dos sete seletos artistas plásticos que estarão expondo seus trabalhos no Projeto Jóias do Sertão em Vitória da Conquista.*

## Escola de Dança da FUNCEB participa do Criança Esperança

Foto: Carol Garcia / SECOM



Beth Rangel, diretora da Escola de Dança da Fundação Cultural da Bahia.

A Companhia Infanto-Juvenil de Dança da FUNCEB embarcou para o Rio de Janeiro, para participar do show da 27ª edição do Criança Esperança, projeto da Rede Globo em parceria com a UNESCO – Órgão das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura. Coreografada por Denny Neves, a Companhia é integrada por 16 jovens de 13 a 17 anos, do Curso Preparatório da Escola de Dança da FUNCEB, unidade do Centro de Formação em Artes (CFA) da Fundação Cultural do Estado da Bahia (FUNCEB), vinculada da Secretaria de Cultura do Governo do Estado da Bahia (SecultBA). O Criança Esperança 2012 será gravado neste sábado, 18 de agosto, na Arena HSBC Brasil, na Barra da Tijuca, e transmitido na mesma data em rede nacional para todo o Brasil, com o tema “A esperança é o que nos move”, contando histórias

dos imigrantes que escolheram o país como sua nova pátria. Bem impressionado com a qualidade artística, a apropriação dos elemen-

## Companhia de Dança Infanto-Juvenil da FUNCEB se apresenta para todo o Brasil no projeto da Rede Globo em parceria com a UNESCO

tos da cultura africana e a atuação do grupo, o diretor geral do show Criança Esperança, Ulysses Cruz, que conheceu a Companhia na Mostra Brasil Juventude com Arte, também no Rio de Janeiro, no último mês de maio, enviou representantes do projeto para Salvador, para ver de perto mais uma encenação dos jovens. Assim, em julho passado, representantes do Criança Esperança estiveram na capital baiana para assistir ao espetáculo Ritos de Passagem, encenado no palco do Espaço Xisto Bahia pela celebração

das conquistas obtidas desde a formação da Companhia, em 2010: a primeira constituída por crianças e adolescentes da Escola de Dança, que vem investindo não somente em aulas de dança para a formação do dançarino, mas também na prática artística.

Para Beth Rangel, diretora do CFA e da Escola de Dança da FUNCEB, a ida do grupo de alunos para participar do show é resultado de ações continuadas desenvolvidas pela instituição. Assim também pensa a produtora Zilda Raggio, que integra a equipe de direção do Criança Esperança: “Fiquei admirada com a qualidade da dança, a história de vida das crianças, o trabalho coreográfico, além do figurino produzido pelo próprio coreógrafo Denny Neves”, opinou ela. Fundada em 1984, a Escola de Dança da FUNCEB constituiu-se como a primeira escola pública do gênero

no país. Além do Curso Preparatório – que atende a crianças a partir dos cinco anos de idade e tem um total de 11 níveis, acompanhando a evolução e o crescimento de seus alunos até os 17 anos –, oferece Cursos de Qualificação Profissional, Cursos Livres e o Curso de Educação Profissional Técnico de Nível Médio em Dança. A instituição atende especialmente cidadãos de classes menos favorecidas, oriundos de escolas públicas e moradores de bairros populares, iniciando, formando e qualificando jovens de comunidades de Salvador e dando uma sólida opção educacional, artística e profissional para eles. A Escola destaca-se ainda como lugar privilegiado para disseminação da cultura baiana, na perspectiva de uma educação integral e cidadã, alinhada às políticas dos Ministérios da Cultura e da Educação e da Secretaria de Educação do Estado da Bahia.